



nic.br egi.br

cert.br

IX Fórum 10

05 de dezembro de 2016
São Paulo, SP

IoT no cenário atual de ataques DDoS

Miriam von Zuben
miriam@cert.br

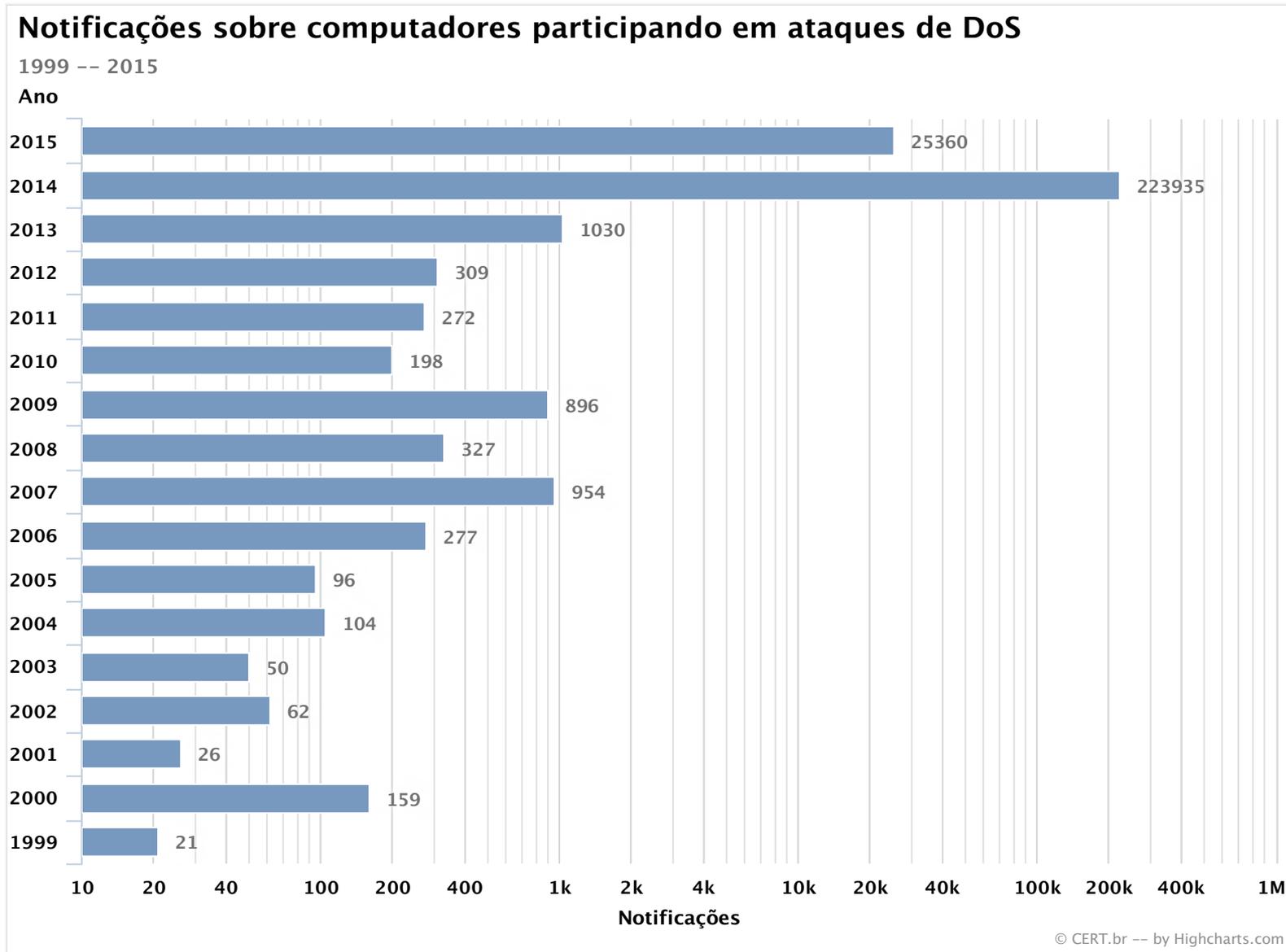
cert.br nic.br cgi.br

The background of the slide is a dark gray circuit board pattern with white lines representing traces and components. The pattern is symmetrical and fills the entire frame.

Cenário atual

cert.br nic.br cgi.br

Ataques DDoS – Estatísticas CERT.br



Estatísticas CERT.br

2014

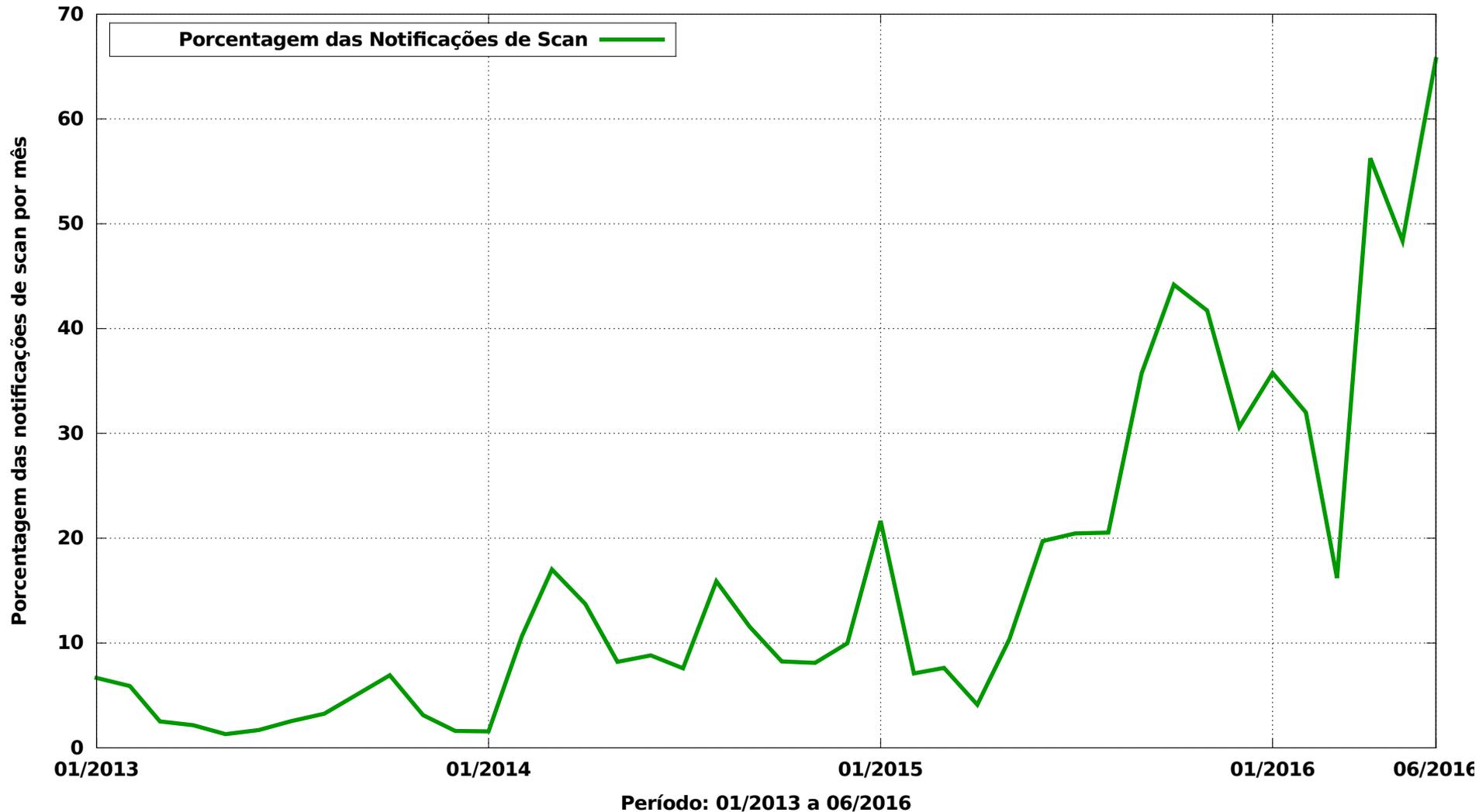
- **Aumento de 217 vezes nas notificações de ataques DDoS**
- **Maior parte das notificações foram ataques DRDoS a partir do Brasil**
 - Serviços UDP permitindo abuso:
 - SNMP, SSDP, DNS recursivo aberto, etc

2015

- **Notificação de ataques DDoS 89% menor que 2014**
- **Scans por SSDP (1900/UDP)**
 - fator de amplificação de 30.8 vezes
 - 2012: posição 107
 - 2015: posição 18
- **crescimento de scans de Telnet (23/TCP)**
 - *scans* visando equipamentos de rede alocados às residências de usuários finais, tais como *modems* ADSL e cabo, roteadores Wi-Fi, etc

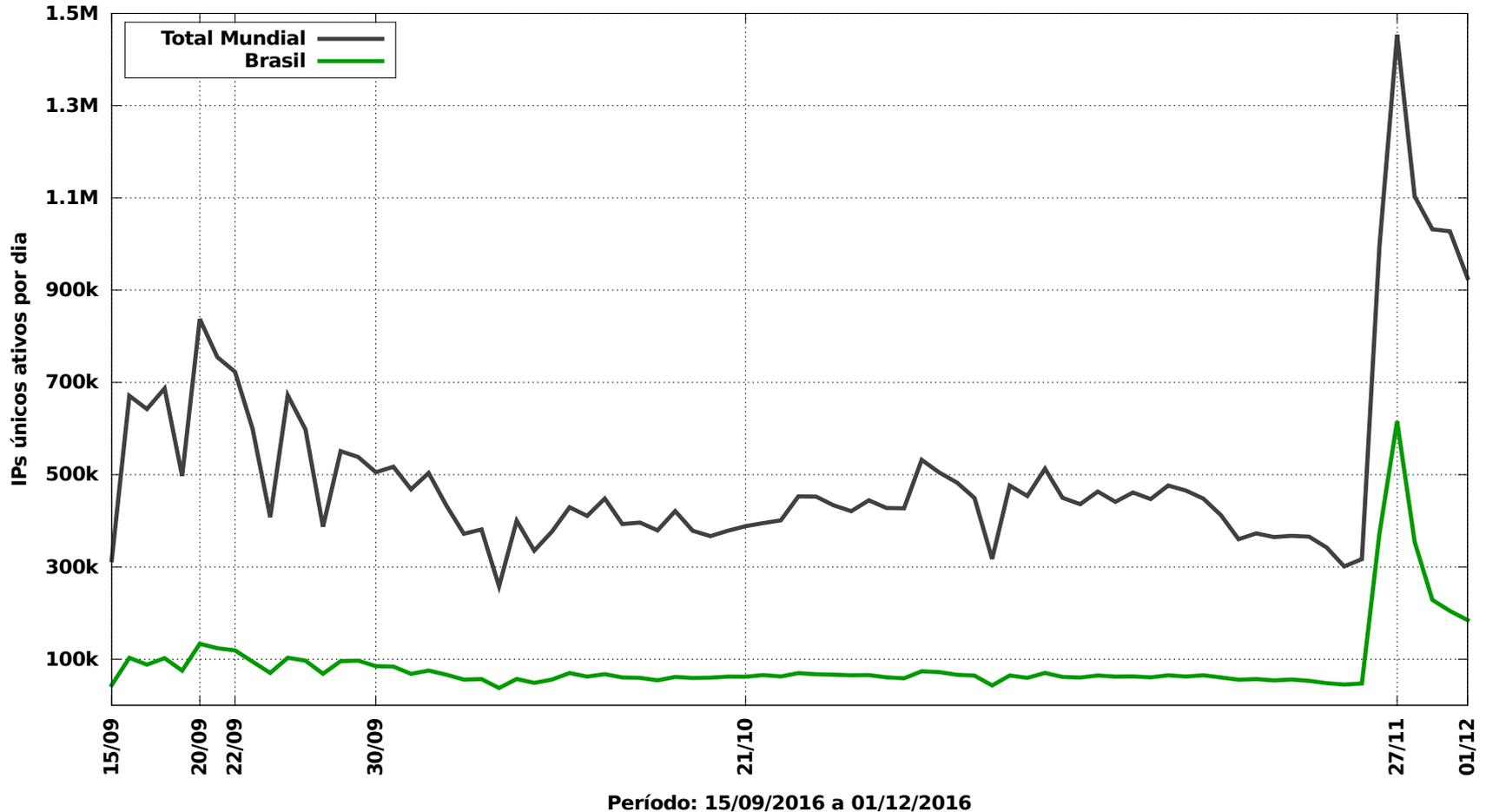
Notificações ao CERT.br: Scans por 23/TCP – 2013 a jun/2016

Varreduras por 23/TCP



Dados atualizados dos sensores do CERT.br: Endereços IP únicos infectados com Mirai

IPs Infectados com Mirai - todas as variantes: Total Mundial e Brasil



01/08
• Primeira
aparência Mirai

20 - 22/09
• Blog Brian Krebs -
620 Gbps

28/09
• OVH -
1Tbps

30/09
• Vazamento
código fonte
Mirai

21/10
• DynDNS

07/11
• vulnerabilidade
TR pública

27/11
• Deutsch Telecom
• 900.000 roteadores banda larga

Características dos ataques recentes (1/2)

- **Foco em dispositivos com versões “enxutas” de Linux**
 - para sistemas embarcados
 - arquiteturas ARM, MIPS, PowerPC, etc
- **Grande base vulnerável**
 - sem gerência remota
 - sem instalação de *patches*
 - autenticação fraca e “*backdoors*” do fabricante
 - configurações padrão de fábrica inseguras
 - senhas padrão, do dia, “para manutenção”
 - serviços como Telnet habilitados
 - serviços UDP permitindo abuso para amplificação
 - SNMP, SSDP, DNS recursivo aberto
- **Botnets de dispositivos IoT**
 - CPEs, DVRs, CCTVs, NAS, roteadores domésticos, etc

Características dos ataques recentes (2/2)

- **Propagação do *malware***

- Inicial: via Telnet (23/TCP e 2323/TCP)
 - explorando senhas fracas ou padrão
- Variantes: via protocolos vulneráveis (7547/TCP e 5555/TCP)
 - TR-069: CPE WAN Management Protocol (CWMP)
 - TR-069 NewNTPServer vulnerability
 - TR-064: LAN-Side DSL CPE Configuration
 - acessível via WAN sem autenticação

- **Qual o limite?**

- 1.351 câmeras de vídeo → ataque 300 Gbps (sem amplificação) *
- 1.4M de equipamentos com Mirai → X (sem amplificação)
- 1.4M de equipamentos com Mirai → Y (com amplificação)

* <http://www.lacnic.net/web/eventos/lacnic25-agenda-lacsec#viernes>

The background of the slide is a dark gray circuit board pattern with white lines representing traces and components. The pattern is dense and covers the entire area, with a central white rectangular area containing the title text.

Desafios para Melhorar o Cenário

cert.br nic.br cgi.br

Nos Fabricantes, Velhos Problemas (1/2)

- **Preocupação zero com segurança**
 - “alguém” fará a segurança depois...
- **Falta de Autenticação**
 - para conectar e receber comandos
 - para fazer atualizações
- **Empresas de diversos setores agora desenvolvem *software*, mas não agem como tal**
 - equipe de segurança de produto e PSIRT?
 - planejamento de atualizações no ciclo de vida do produto?
 - segurança de engenharia de *software*?

Nos Fabricantes, Velhos Problemas (2/2)

- **Desafio adicional em IoT: Um *chipset* → diversos “fabricantes”**
 - Ex.: Dentre os fabricantes nacionais de câmeras, temos encontrando somente *chipsets* Dahua e Xiongmai
 - Como atualizar? *Recall* consegue ser efetivo? (vide caso Xiongmai)
- **Lições Aprendidas com a Deutsch Telecom**
 - contato pré-estabelecido com o fabricante do CPE
 - criação rápida de novo *firmware* com a correção da vulnerabilidade
 - planejamento para gerência e *update* remotos
 - maior parte do parque precisa apenas que o CPE seja desligado e ligado novamente para que inicie a busca por um novo *firmware*

Recomendações para Usuários de Equipamentos de Telecomunicações (1/2)

- **Ser criterioso ao escolher o fornecedor**

- verificar se possui política de atualização de *firmware*
- verificar histórico de tratamento de vulnerabilidades
- identificar qual o *chipset*
 - verificar histórico de tratamento de vulnerabilidades do fabricante do *chipset*
- fazer testes antes de comprar
- checar se é possível desabilitar serviços desnecessários e trocar senhas

- **Antes de fazer a implantação, planejar**

- algum esquema de gerência remota
- como atualizar remotamente

Recomendações para Usuários de Equipamentos de Telecomunicações (2/2)

- **Mesmo escolhendo criteriosamente o fornecedor, assumir que os dispositivos virão com sérios problemas**
 - testar em ambiente controlado
 - assumir que terá um “*backdoor*” do fabricante
- **Desabilitar serviços desnecessários e mudar senhas padrão**
 - nem sempre é possível, vide DVRs e o caso antigo do CPE da Arris que não permitia desabilitar Telnet
- **Manter os equipamentos atualizados**
- **Utilizar sempre que possível uma rede de gerência**

Recomendações para provedores de acesso

E se IoT começar a usar amplificação?

Estatísticas de notificações enviadas pelo CERT.br para detentores de IPs brasileiros permitindo amplificação

Mês	Serviço	Endereços IP	ASNs
julho e agosto	DNS	79.441	2.401
	NTP	29.176	3.945
setembro e outubro	NTP	82.594	215
	SSDP	4.902	321
	Chargen	316	70
novembro	SNMP	560.965	1.865

- Implementar boas práticas:
 - BCP38/BCP84
 - filtrar pacotes com endereços “spoofados”
 - <http://bcp.nic.br/entenda-o-antispoofing/>

Obrigada

www.cert.br

© miriam@cert.br

© @certbr

05 de dezembro de 2016

nic.br egi.br

www.nic.br | www.cgi.br